RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Yasmim dos Santos Sousa de Sousa[1]; Iris Daniele Arruda[2]; Karina Motta Melo Lima[3].

1. Yasmim dos Santos Sousa de Sousa, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé Açu, e-mail: santossousasyasmim@gmail.com 2. Iris Daniele Arruda, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal e Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu, e-mail: iris81479953@gmail.com; 3. Karina Motta Melo Lima, Docente Orientadora, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: karina.melo@ufra.edu.br.

RESUMO:

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem o objetivo de aprimorar o processo de formação inicial dos discentes licenciados, através da sua inserção nas escolas de educação básica, promovendo a aproximação entre universidade e escola. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas no curso de Ciências Biológicas do Campus de Tomé Açu e refletir sobre o seu papel no processo formativo dos discentes vinculados ao Programa. As atividades realizadas serão descritas em uma escala temporal dos acontecimentos. O projeto instituído no Campus conta com três principais vertentes de atividades, a destacar: 1) atuação nas escolas-campo, 2) registro das vivências no ambiente escolar no "diário do residente" e 3) reuniões de grupo para estudo de textos e embasamento teórico sobre atuação docente, socialização e reflexão das experiências vivenciadas. Quanto a atuação nas escolas-campo, o processo iniciou-se com uma fase de ambientação, onde os residentes tiveram seus primeiros contatos com os preceptores e os alunos. Durante esse período, foram realizadas reuniões para integrar os residentes nas escolas, com a finalidade de estabelecer o primeiro elo entre eles e a escola. Na escola, o primeiro momento foi de observação, onde os residentes tiveram a oportunidade de observar as práticas pedagógicas dos professores supervisores em ação. Logo, à medida que o programa avançou, os residentes começaram a vivenciar na prática e participar de todas as etapas da atuação docente, desde o planejamento até a regência das aulas, permitindo a vivência do trabalho educativo em sua totalidade. Considera-se que a oportunidade de participar do processo formativo através do PRP proporciona diversas experiências que contribuem para formação do futuro docente, garantindo ao residente analisar o atual cenário das escolas e suas vivências como professor. Este processo proporciona a oportunidade de se inserir na realidade e conhecer as dificuldades enfrentadas no ambiente escolar, garantido dessa maneira a preparo do docente em sua totalidade. Logo, considera-se que a participação no PRP contribui como um meio para que os licenciandos possam colocar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a sua formação em prática na sala de aula, pois traz a tona vivências importantes do cotidiano educacional para a vida profissional dos residentes.

PALAVRAS-CHAVE: ambiente escolar; vivências; formação docente